



FUNDAÇÃO
BANCO DE OLHOS DE GOIÁS

Goiânia, 05 de Dezembro de 2017.

DÊ-SE CIÊNCIA AOS SENHORES
DEPUTADOS

DATA 19 / 12 / 2017

Exmo. Sr.

DEPUTADO JOSE ANTONIO VITTI

MD. Presidente da Assembleia Legislativa de Goiás

Nesta

Prezado Senhor,

Gostaríamos de cumprimentar Vossa Senhoria e gostaríamos de informá-lo sobre três importantes notícias na área da saúde.

Primeiro, durante muitos anos o Estado de Goiás manteve uma fila com uma média de 600 pacientes aguardando por uma córnea para transplante, e nos últimos anos passou para 300 pessoas. No mês de Novembro a Fila de Espera em Transplante de Córnea no Estado de Goiás, está Zerada.

Enfatizamos que a Fundação Banco de Olhos de Goiás, colaborou arduamente com suas equipes de captação nos IML de Goiânia, Aparecida de Goiânia e Catalão, e Hospitais Hugo, Huapa e Santa Casa de Goiânia para conseguir zerar esta fila. Durante muitos anos, a média de captação era de 60/80 córneas mensais, e nos últimos 18 meses em função de várias estratégias, conseguimos aumentar para 100/120 doações/mês.

Assim, não há mais espera e inclusive hoje a Central de Transplantes já exportou 03 córneas para o Rio de Janeiro, com a finalidade de atender pacientes que aguardam Transplantes naquele Estado.

Segundo, Informamos também que segundo a ABTO-Associação Brasileira de Transplantes de órgãos, o Estado de Goiás ocupa o Primeiro Lugar no País em número por milhão de habitantes em Transplantes de Córnea.

Terceiro, segundo a ABTO, o Estado de Goiás, ocupa o 4º Lugar no País em Transplante de Córnea.

Sentimos felizes e honrados em fazer parte deste resultado, e queremos compartilhar com todo o Estado de Goiás o êxito deste trabalho. Segue cópia dos clipping das notícias divulgadas na imprensa.

Atenciosamente,

Zander Campos da Silva
Presidente

Rua Couto Magalhães nº 50, Jardim da Luz - CEP: 74850-410 - Goiânia - Goiás - Brasil
Tel.: (62) 3219-4100 - Fax: (62) 3282-1002

www.fubog.org

Editorial

Esforço recompensado

A combinação de Medicina competente com solidariedade e amor ao outro elevou Goiás a um ponto de distinção em nível nacional. E os números estão aí para confirmar o resultado comovente desta alquimia. Em setembro do ano passado, 596 goianos amargavam a fila de espera para transplante de córnea, 40 deles crianças, sob risco de danos irreversíveis à visão. Um ano depois, agora em setembro, o mesmo levantamento apontava para 82 pessoas, dos quais 15 crianças. No dia 23, conforme noticiado na edição de ontem, a fila enfim zerou. Trata-se de um patamar

histórico, cujos benefícios começam a se espalhar para outras unidades da Federação. Isto porque já é possível enviar córneas para cirurgias em Estados, como Minas, Ceará e Rio de Janeiro. O mérito reside na nova estratégia de captação levada a cabo pela Fundação Banco de Olhos de Goiás (Fubog), que quintuplicou o número de doações. Equipes que se revezam 24 horas de prontidão nos IMLs e nos maiores hospitais da capital, garantindo assim a extração da córnea em tempo de transplante. O esforço orgulha a toda a sociedade goiana, por mostrar, nos números, que gestão com paixão garante sempre bom resultado.

R\$ 2.50 GOIÂNIA, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 2017 - ANO 79 - Nº 23.340 / OPOPULAR.COM.BR

O Popular

Fundado em 3 de abril de 1938 por Jaime Câmara, Joaquim Câmara e Rebouças Câmara

Sebastião Nogueira



Em 5 meses, Maria Alice recebeu transplante

Goiás zera fila e socorre o Brasil

Estado já teve mil pessoas à espera de doador, mas acertou na estratégia de captação PM

VIDA URBANA

Fim da fila de espera

CÓRNEAS Estado zera a fila para transplantes e passa a enviar unidades extras para outros locais do Brasil. Espera já chegou a ser de mais de um ano e ter mais 1 mil pessoas aguardando

Galtieri Rodrigues
galtieri.rodrigues@opopular.com.br

A fila de espera para transplantes de córnea em Goiás foi zerada na última semana, atingindo um patamar histórico para o Estado que já chegou a ter, no passado, mais de 1 mil pessoas esperando pela doação e realização da cirurgia. Só este ano, entre janeiro e setembro, conforme dados da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), foram realizados 809 transplantes de córnea em Goiás, número 38,7% maior que o referente ao mesmo período de 2016. Com a fila zerada, o Estado passa agora a ajudar outros locais do Brasil, enviando unidades para pacientes que estão na fila, quando necessário.

O presidente da Fundação Banco de Olhos de Goiás (Fubog), Zander Campos da Silva, conta que já possível enviar córneas para cirurgias em estados, como Minas Gerais, Ceará, Rio de Janeiro, Acre, Rondônia, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. "Fizemos uma estratégia especial para aumentar a captação de córneas em Goiás. Há três anos, conseguíamos em média de 20 a 25 córneas por mês. Depois, passamos para 50, em seguida para 75 e 80 e, há um ano e meio, chegamos a captar de 100 a 120 córneas por mês", conta Zander. Na última sexta-feira, por exemplo, havia quatro unidades disponíveis para envio.

Goiás tornou-se referência nacional em oftalmologia. Não raro, pacientes de outros estados recorrem ao atendimento oferecido aqui. Foi o que aconteceu, por exemplo, com a aposentada Maria Alice Marinho, de 76 anos. Natural de Araguaia (TO), ela chegou a tratar a catarata em uma clínica de Imperatriz (MA). Com o surgimento de complicações e o risco de perder a visão,

ela acabou optando por vir a Goiás e, em abril, entrou na fila de espera por um transplante de córnea. Cinco meses depois, em setembro, ela conseguiu fazer a cirurgia e hoje está em repouso na casa de um sobrinha, no Parque Atheneu, região leste da capital.

"Eu achei que fosse esperar muito mais tempo ou que fosse conseguir só no ano que vem. Eu estou muito feliz, felicíssima", diz. A espera em Goiás já chegou, de fato, a ser longa. Zander conta que já teve casos de pessoas que ficaram um ano e meio aguardando pelo surgimento de uma córnea. Em muito, o fim da fila está associado à presença de equipes da Fubog em mais locais. Hoje, elas estão no Instituto Médico Legal (IML) de Goiânia, Catalão e Anápolis e também nos seguintes hospitais: Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo), Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol) e Hospital Santa Casa de Misericórdia.

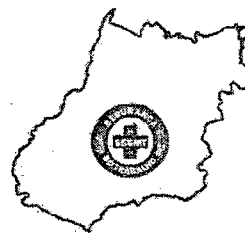
A presença dessas equipes 24 horas nesses locais é vista como essencial para garantir a captação e qualidade das córneas. Zander explica que, após a morte, a córnea precisa ser retirada em, no máximo, até 6 horas. Caso contrário, ela perde as condições para assegurar um transplante eficaz. "Tem de estar lá na hora. A abordagem dos familiares sempre é muito delicada, mas os profissionais são tecnicamente preparados por psicólogos. É uma equipe altamente qualificada não só para consentir como também para fazer a enucleação ocular", pontua.

Em setembro do ano passado, Goiás tinha 596 pessoas na fila de espera para transplante de córnea, sendo 40 crianças. Um ano depois, em setembro deste ano, o número caiu para 82 pessoas (15 crianças), e chegando a zero na quinta-feira (23).



Maria Alice Marinho entrou na fila de espera em abril e cinco meses depois conseguiu o transplante

VI ENCONTRO DOS PROFISSIONAIS DE SESMT DO ESTADO DE GOIÁS



INFORMAÇÕES

Data: 27 de novembro

Horário: 18h às 22h

Investimento: Gratuito

Telefone: (62) 3215-2649

E-mail: administrativo@igt.org.br

Local: Auditório PUC - Área IV
Praça Universitária - Goiânia/GO

Certificado: 6 horas/aulas
Os certificados serão enviados por e-mail em até 20 dias úteis após o evento

INSCRIÇÕES

WWW.IGT.ORG.BR

REALIZAÇÃO



PROGRAMAÇÃO

- ◆ Homenagens aos pioneiros da Saúde e Segurança do Trabalho em Goiás
- ◆ Palestra: PPP - Perfil Profissiográfico Previdenciário
Palestrante: Dr. Torricelli Ricardo da Fonseca
Advogado e Administrador de Empresa, Especialista em Direito Previdenciário. Tem experiência em área de Saúde Coletiva com ênfase em Segurança e Saúde do Trabalho
- ◆ Presidente de mesa: Dr. Tiago Ranieri de Oliveira
Graduado em Direito pela Universidade do Distrito Federal e Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN/RJ); Especialista em Direito Público, Estado e Constituição; Especialista em Direito e Processo do Trabalho e Especialista em Direito Sanitário, Procurador do Trabalho desde 2010 e Procurador Chefe do PRT da 18ª Região desde 01/10/2017;

Fique por dentro

Nos últimos anos, Goiás conseguiu avançar na realização de transplantes de córnea, sendo o 4º estado do país em quantidade de procedimentos

2016
Janeiro a Setembro de 2016: **11.089**
Janeiro a Setembro de 2017: **11.512**

2017
Janeiro a Setembro de 2016: **583**
Janeiro a Setembro de 2017: **809**

2016
1º São Paulo: **3.855**
2º Ceará: **882**
3º Minas Gerais: **793**
4º Paraná: **787**
5º Pernambuco: **592**
6º Goiás: **583**

2017
1º São Paulo: **3.315**
2º Paraná: **940**
3º Minas Gerais: **936**
4º Goiás: **809**
5º Pernambuco: **773**

2017
Setembro de 2016: **596** pessoas, sendo **40** crianças
Setembro 2017: **82** pessoas, sendo **15** crianças

SAÚDE

Goiás zera fila de espera para transplante de córneas

As córneas excedentes começaram a ser enviadas para outros Estados e, ontem ainda, três unidades foram encaminhadas para a realização de transplantes no Rio de Janeiro



Wandell Seixas

Da edição de **Agroindústria**

A fila para a realização de transplantes de córneas em Goiás, que se estendia por mais de dez anos continuamente, chegou ao fim ontem. A Fundação Banco de Olhos captou a córnea e encaminhou para o médico responsável realizar o transplante, zerando, assim, por completo, a espera para uma cirurgia. Além disso, as córneas excedentes começaram a ser enviadas para outros Estados e, on-

tem ainda, três unidades foram encaminhadas para a realização de transplantes no Rio de Janeiro (RJ). Segundo dados da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), em setembro deste ano, havia 82 pessoas aguardando o transplante de córnea no Estado. "Hoje, Goiás conseguiu zerar essa fila e nossa excedente começou a ir inclusive para outros Estados. Quase 90% dos procedimentos são realizados pela Fundação Banco de Olhos, ultrapassando nossa meta e contribuindo ainda mais para ajudar a nossa população nessa questão de saúde pública", destaca o presidente da Fubog, Zander

Campos da Silva.

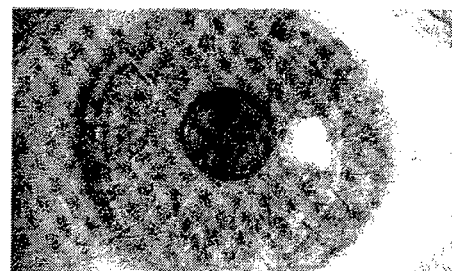
Nesse sentido, os números divulgados pela ABTO reforçam a importância de Goiás nesse cenário. Os dados revelam que, no período de janeiro a setembro de 2017, Goiás aparece em primeiro lugar na realização de transplantes de córnea por milhão de população por Estado, com 161,1 transplantes realizados; e em quarto lugar como Estado com maior número de transplantes, atrás apenas de São Paulo, Paraná e Minas Gerais.

CAPTAÇÃO

Desde 1977, a Fundação faz a triagem, análise e o arma-

zamento das córneas destinadas a transplantes no Estado. No Centro de Pesquisas de Córneas da Fundação, são realizados exames para avaliação da córnea e a contagem celular do endotélio, antes da mesma ser enviada ao médico para o transplante.

Para garantir a doação e captação de córneas em tempo hábil, a Fundação mantém no Instituto Médico Legal (IML) de Goiânia uma equipe de funcionários em plantão 24 horas. A instituição também possui Centros de Captação de Córneas em Catalão, no Hugo, na Santa Casa, no Hospital Araújo Jorge e, em breve, também em Itumbiara.



A fila para a realização de transplantes de córneas em Goiás, que se estendia por mais de dez anos continuamente, chegou ao fim

FUNDAÇÃO

A Fundação Banco de Olhos de Goiás (Fubog) é uma entidade filantrópica humanitária e sem fins lucrativos, instituída, administrada e mantida pelos Lions Clubs da Grande Goiânia. Iniciou suas atividades em 1977 e foi organizada com o nome de Banco de Olhos de Goiânia até 1983, quando foi transformada em Fundação Banco de Olhos de Goiás, onde faz de oftalmologia um instrumento de inclusão social.

A Fundação realiza consultas médicas, exames e cirurgias oftalmológicas nas suas duas unidades de atendimento (Hospital da Fun-

dação Banco de Olhos de Goiás e Instituto Lúcio Albuquerque de Oftalmopediatria), nas quais trabalha com profissionais renomados, equipamentos modernos da medicina oftalmológica.

Os atendimentos realizados pela Fundação são feitos por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) convênios médicos e particulares. A Fubog tem plantão 24 horas para atendimentos de emergência e a Fundação já realizou mais de 2 milhões de procedimentos médicos desde a sua inauguração, dentre eles mais de 60 mil cirurgias de cataratas e 11 mil transplantes de córneas.

CIDADES

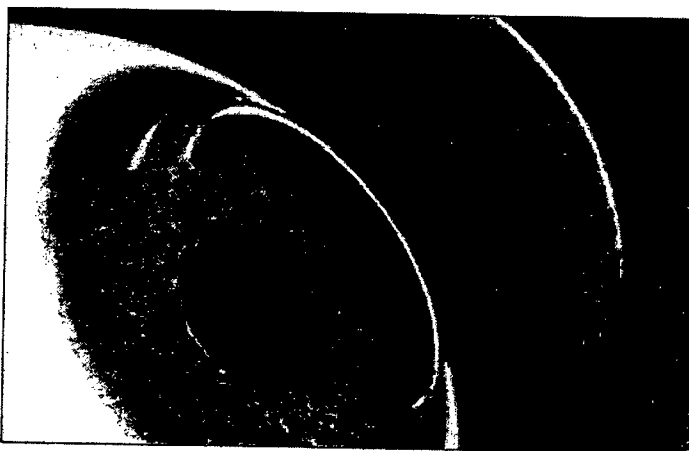
Em Goiás não há fila para transplante de córneas

Captação de órgãos ultrapassa meta e excedente começa a ser enviado para realização de transplantes em outros estados

FERNANDO DANTAS*

A fila para a realização de transplantes de córneas em Goiás, que se estendia por mais de dez anos continuamente, chegou ao fim nesta semana. A Fundação Banco de Olhos (Fubog) captou a córnea e encaminhou para o médico responsável realizar o transplante, zerando, assim, por completo a espera para uma cirurgia. Além disso, as córneas excedentes começaram a ser enviadas para outros estados e, nesta quinta, três unidades foram encaminhadas para a realização de transplantes no Rio de Janeiro (RJ).

Segundo dados da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), em setembro deste ano, havia 82 pessoas aguardando o transplante de córnea no Estado. "Hoje, Goiás conseguiu zerar essa fila e nosso excedente começou a ir, inclusive, para outros estados. Quase 90% dos procedimentos são realizados pela Fundação Banco de Olhos, ultrapassando nossa meta e contribuindo ainda mais para ajudar a nossa população nessa questão de saúde pública", destaca o presidente da Fubog, Zander



Em setembro deste ano ainda havia 82 pessoas aguardando por transplante de córnea em Goiás

Campos da Silva.

Nesse sentido, os números divulgados pela ABTO reforçam a importância de Goiás nesse cenário. Os dados revelam que, no período de janeiro a setembro de 2017, Goiás aparece em primeiro lugar na realização de transplantes de córnea por milhão de população por estado, com 16,1 transplantes realizados; e em quarto lugar como estado com maior número de transplantes, atrás apenas de São Paulo, Paraná e Minas Gerais.

Captação

Desde 1977, a Fundação faz a enucleação, análise e o armazenamento das córneas destinadas a transplantes no Estado de Goiás. No Centro de Pesquisas de Córneas da Fundação, são realizados exames para avaliação da córnea e a contagem celular do endotélio, antes da mesma ser enviada

ao médico para o transplante. Para garantir a doação e captação de córneas em tempo hábil, a Fundação mantém no Instituto Médico Legal (IML) de Goiânia, uma equipe de funcionários em plantão 24 horas. A instituição também possui Centros de Captação de Córneas em Catalão, no HUGO, na Santa Casa, no Hospital Araújo Jorge e, em breve, também em Itumbiara.

Fundação

A Fundação Banco de Olhos de Goiás (Fubog) é uma entidade filantrópica humanitária e sem fins lucrativos, instituída, administrada e mantida pelos Lions Clubes da Grande Goiânia. Iniciou suas atividades em 1977 e foi organizada com o nome de Banco de Olhos de Goiânia até 1983, quando foi transformada em Fundação Banco

de Olhos de Goiás, onde faz da oftalmologia um instrumento de inclusão social.

A Fundação realiza consultas médicas, exames e cirurgias oftalmológicas nas suas duas unidades de atendimento (Hospital da Fundação Banco de Olhos de Goiás e Instituto Latino-Americano de Oftalmopediatria), nas quais trabalha com profissionais renomados e equipamentos modernos da medicina oftalmológica. Os atendimentos realizados pela Fundação são feitos por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), convênios médicos e particulares. A Fubog tem plantão 24 horas para atendimentos de emergência e a Fundação já realizou mais de um 2468 milhões de atendimentos médicos desde a sua inauguração, dentre eles mais de 60 mil cirurgias de cataratas e cerca de 11 mil transplantes de córneas. (especial para O Hoje)

LIVRE: VEJA A VERSÃO IMPRESSA NO PORTAL DE **O HOJE** E NOTÍCIAS A TODO MOMENTO NO ONLINE **O HOJE.com**

O HOJE

GOIÂNIA, FIM DE SEMANA, 25 E 26 DE NOVEMBRO DE 2017 - ANO 13 - Nº 4.032/33

FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

CIDADES

Não há fila para transplante de córneas

A fila para a realização de transplantes de córneas em Goiás, que se estendia por mais de dez anos, chegou ao fim. Não há fila para transplante em Goiás. >> P 9

/ Últimas notícias

Fubog

Goiás zera fila de espera para transplante de córneas

23/11/2017 17h19 — Por Matheus Monteiro — Edição 2210

Captção de órgãos realizada pela Fundação Banco de Olhos ultrapassou meta estipulada e excedente começa a ser enviado para transplantes em outros estados

A fila para a realização de transplantes de córneas em Goiás, que se estendia por mais de dez anos continuamente, chegou ao fim nesta quinta-feira (23/11). A Fundação Banco de Olhos (Fubog) captou a cornea e encaminhou para o médico responsável realizar o transplante, zerando, assim, por completo a espera para uma cirurgia.

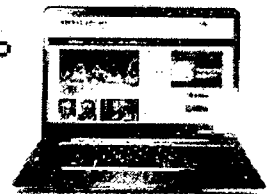
Além disso, as córneas excedentes começaram a ser enviadas para outros estados e, nesta quinta, três unidades foram encaminhadas para a realização de transplantes no Rio de Janeiro (RJ).

Segundo dados da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), em setembro deste ano, havia 82 pessoas aguardando o transplante de córnea no Estado. "Hoje, Goiás conseguiu zerar essa fila e nosso excedente começou a ir, inclusive, para outros estados. Quase 90% dos procedimentos são realizados pela Fundação Banco de Olhos, ultrapassando nossa meta e contribuindo ainda mais para ajudar a nossa população nessa questão de saúde pública", destacou o presidente da Fubog, Zander Campos da Silva.

Nesse sentido, os números divulgados pela ABTO reforçam a importância de Goiás nesse cenário. Os dados revelam que, no período de janeiro a setembro de 2017, Goiás aparece em primeiro lugar na realização de transplantes de córnea por milhão de população por estado, com 161,1 transplantes realizados; e em quarto lugar como estado com maior número de transplantes, atrás apenas de São Paulo, Paraná e Minas Gerais.

Captção

Desde 1977, a Fundação faz a enucleação, análise e o armazenamento das córneas destinadas a transplantes no Estado de Goiás. No Centro de Pesquisas de Córneas da Fundação, são realizados exames para avaliação da córnea e a contagem celular do endotélio, antes da mesma ser enviada ao médico para o transplante.

**INFORMAÇÃO E
ANÁLISE DE**
QUALIDADE
ONDE E QUANDO
VOCÊ QUISER.
62 3241-0232
 ANONÍMICO


Jornal Opção

 Assine
 nosso *Feed*

/ Facebook

